

Prefeita Maria Orlanda-12 Vice Josinei Anika

Eleições 2012 – Prefeitura Municipal de Oiapoque

Programa de Governo

Programa de Governo

Prefeita **Maria Orlanda**

Vice Josinei Anika

Eleições 2012 – Prefeitura Municipal de Oiapoque

1- Introdução.

O presente Programa de Governo contempla os compromissos básicos da Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, para transformar *OIAPOQUE* na cidade que queremos para nós e para nossos filhos viverem. Antes pelo contrário, a versão ora apresentada é a primeira proposta para discussão, estando em pleno processo de construção coletiva por aqueles que acreditam que nossa cidade merece ser, mais prospera para nos munícipes e para os nossos filhos que serão a próxima geração dessa cidade que pode ser ainda mais bela do que e hoje. É a partir deste primeiro “esboço” que milhares de pessoas poderão contribuir pessoalmente nas reuniões, plenárias e atividades que faremos na campanha da prefeita Maria Orlanda. Trata-se de um projeto em permanente processo de elaboração democrática, já antecipando a ideia de alçar o povo ao posto de comando da política no futuro governo Maria Orlanda e do Vice Josinei Anika. E o momento não poderia ser mais adequado para se propor uma nova forma de governar Oiapoque, nossa cidade se encontra estagnada por sucessivas gestões ineficientes. O povo de Oiapoque exige que sua futura prefeita seja honesta, competente, trabalhadora e independente, é isso que representa a candidatura de Maria Orlanda a do Vice Josinei Anika. Este Programa de Governo é alicerçado em seis diretrizes programáticas que definem os princípios que o norteiam e perpassam por cinco eixos de desenvolvimento, conforme os grandes temas e desafios a serem enfrentados por Oiapoque que são eles:

Diretrizes:

1. Por um socialismo do século XXI;
2. O povo no comando;
3. Mais que uma mera zeladora da cidade;
4. Oiapoque sem obstáculos;
5. Ambiente propício às oportunidades;
6. Oiapoque Bonito, Humano e ambientalmente correto;

Eixos de Desenvolvimento:

- 1- Desenvolvimento urbano;
- 2- Desenvolvimento social;
- 3- Desenvolvimento econômico;
- 4- Desenvolvimento da gestão;
- 5- Desenvolvimento ambiental;

2- Desenvolvimento

Diretrizes:

Diretrizes Programáticas

Para se conceber o Oiapoque que queremos, é necessário alicerçar este Programa de Governo Maria Orlanda-12 em princípios básicos, diretrizes que nortearão todas as ações do governo e perpassarão pelo conjunto das políticas públicas a serem implementadas nos quatro anos de governo da Prefeita Maria Orlanda e Vice Prefeito Josinei Aniká junto a Prefeitura de Oiapoque.

1. Por um socialismo do século XXI

O ideal de uma sociedade justa e equânime, idealizado pelo socialismo não morreu. Pelo contrário, as sucessivas crises que o capitalismo global atravessa, inclusive nos países ricos, ceifando empregos e condenando gerações a condições de vida subumanas, só reforça nossa convicção de que é necessária a construção de um socialismo no século XXI, com respeito às individualidades, à liberdade e à dignidade humana.

Os avanços tecnológicos e com o aprendizado da trajetória histórica acumulada permite vislumbrar para além do capitalismo uma sociedade melhor que a atual, que apesar de gerar imensa riqueza, por meio da exploração da força de trabalho, cria um estado de segregação socioespacial que retira a oportunidade de muitos terem uma vida melhor, esta é apropriada por poucos, enquanto à maioria são negados direitos humanos fundamentais como à moradia decente, à saúde, à educação, ao saneamento básico e à alimentação adequada.

2. O povo no comando.

O povo no comando representa um passo além da necessária transparência do dinheiro público. É um estágio superior de democracia que começa com um amplo processo de Planejamento Participativo, mas não se encerra neste. O que se pretende é qualificar e instrumentalizar a sociedade por meio de suas entidades representativas, respeitando suas autonomias, dotando-as de condições reais para acompanhar e controlar as ações da prefeitura e a aplicação dos recursos do povo de Oiapoque. Somente com um controle popular amplo e irrestrito se assegura a lisura e garante os resultados esperados.

3. Mais que uma mera zeladora da cidade.

Este princípio propugna gestão competente e criativa, combinando as soluções dos problemas de hoje com a visão de futuro. Grande parte dos problemas de Oiapoque pode ser resolvido superando o estado de incompetência atual e modernizando a gestão municipal. Eficiência e eficácia para o gerenciamento de seus programas e projetos, por meio de qualificação e valorização dos funcionários e modernização da máquina administrativa. Tal postura de governo se traduzirá em melhores serviços prestados e em atendimento digno à população. Entretanto, mais do que apenas ajustar a máquina administrativa e qualificar os funcionários, A prefeita e sua equipe devem pensar estrategicamente no Oiapoque que se pretende para o Futuro, a médio e longo prazo, superando a mera resolução dos problemas pontuais com criatividade e ousadia.

4. Oiapoque sem obstáculos.

Movimentar-se por Oiapoque é como participar de uma corrida de obstáculos: ausência ou inadequação de calçadas; reduzida acessibilidade a pessoas com deficiência, idosos, gestantes, etc, inexistência de ciclovias; vias esburacadas ou não pavimentadas; ausência total de ruas

sinaliza e transporte público de péssima qualidade; lentidão no tráfego, dentre outras mazelas. Por isso, os princípios básicos a serem perseguidos na acessibilidade são: segurança e autonomia para todos, ou seja, acessibilidade geral a uma cidade que não é acessível para pessoas com deficiência, não é acessível para ninguém. Um dos princípios norteadores da gestão da Prefeita Maria Orlanda será a de eliminar os gargalos de mobilidade urbana, promover a plena acessibilidade e inverter a lógica de privilégios aos automóveis, dando a devida atenção e respeito às necessidades de pedestres, cadeirantes, deficientes visuais, ciclistas e usuários de transportes alternativos.

5. Ambiente propício às oportunidades.

O espírito empreendedor está presente na população de Oiapoque, mas este não consegue potencializar esta vocação pelas imensas dificuldades burocráticas e total ausência de apoio à atividade produtiva. Como diretriz do governo na Prefeitura de Oiapoque propomos a criar um ambiente favorável aos negócios, fortalecendo a livre iniciativa e induzindo o empreendedorismo por meio de incentivos fiscais; desburocratização; estímulo ao associativismo; apoio aos empreendedores populares; ao empreendedorismo individual, à economia solidária; atuando, com planejamento urbano, em pontos estratégicos da cidade como o Mercado Central, palco histórico e estratégico para a cultura e economia local. Este princípio norteador proporcionará oportunidades de trabalho e renda no município.

6. Oiapoque Bonito, Humano e ambientalmente correto.

Oiapoque é belo por natureza: Rios, matas virgens, fauna e flora intactas, Áreas Indígenas etc. No entanto, a generosidade da natureza acaba desaparecendo diante do total descaso para com a cidade. Assim, seus equipamentos urbanos estão deteriorados, a praça abandonada, os logradouros públicos sem limpeza, as posturas inadequadas, locais históricos em situação precária, carência de iluminação, dentre outros, que acabam por tornar o Oiapoque um município “feio” o que deveria ser uma das cidade mais bonitas do Amapá, uma vez que faz Fronteira com a Guiana Francesa.

Eixo de Desenvolvimento

1. Desenvolvimento urbano

Este eixo de desenvolvimento compreende as questões urbanas de Oiapoque, englobando habitação, trânsito, mobilidade urbana, acessibilidade, calçamentos, infraestrutura básica, posturas e ordenamento da cidade. Os desafios neste campo são inúmeros e exigirão empenho e determinação da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, para superá-los, como o imenso contingente de moradores vivendo em aglomerados urbanos subnormais; a segregação sócio espacial, que reserva à população de baixa renda condições de moradia sem dignidade; o profundo desequilíbrio existente entre as condições do centro e da periferia da cidade de Oiapoque; os problemas burocráticos de regularização fundiária; os limites físicos e institucionais ao crescimento ordenado da cidade, como a ineficácia do Plano Diretor e a inexistência de planejamento urbano, dentre outros.

Dentre os compromissos básicos deste eixo a serem desenvolvidos na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká junto a Prefeitura de Oiapoque destacam-se:

PROMOÇÃO DA REFORMA URBANA: Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, iremos garantir o direito à cidade, resgatando a cidadania e a alto-estima do cidadão oiapoqueense. Promover cidadania a partir da reforma urbana garantindo a participação popular no processo de tomadas de decisão por meio de amplos debates abertos à sociedade objetivando criar uma nova forma de se pensar e de se usar a cidade, requalificação e readaptação do espaço urbano por meio do incentivo às iniciativas populares são alguns dos tópicos de reivindicações do Movimento Nacional pela Reforma Urbana

(MNRU) e que também nortearão a gestão popular da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká. As boas iniciativas propostas nos “Seminários da Cidade” deverão ser atualizadas, assim como as experiências de êxito de outros municípios deverão ser adaptadas para a nossa realidade.

URBANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS RESSACAS: Para os moradores das ressacas e de outros aglomerados urbanos subnormais, na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, será desenvolvido este programa que consiste em garantir equipamentos urbanos e melhorias de infraestrutura a partir do uso de tecnologias construtivas alternativas e sustentáveis para as localidades já consolidadas, ao mesmo tempo em que se assegurará proteção ambiental aos ecossistemas das ressacas a serem preservadas, fundamentais para o equilíbrio ecológico de Oiapoque.

POLÍTICA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA: Esta política deve embasar-se na Lei Federal que instituiu no início deste ano o Plano Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587 de 03/01/2012) e que traça metas objetivas para o planejamento e ações nos municípios. A mobilidade e acessibilidade dentro do espaço urbano também são diretrizes da Reforma Urbana. Formas alternativas de transporte deverão ser prioridades para o planejamento da mobilidade no Município de Oiapoque. O incentivo ao uso de transporte ativo compõe o plano de mobilidade urbana, a organização se faz necessário como exemplos a seguir.

- **Implantação do Transporte Hidroviário Urbano:** Oiapoque não precisa dar as costas para as vias naturais da Amazônia que são os seus rios. O transporte hidroviário é uma realidade viável e possível através de licitações para concessões de serviço público de transporte hidroviário, da Orla do centro de Oiapoque a São Jorge, Vila Velha do Cassiporé, 1º do Cassiporé, Clevelândia do Norte, Ilha Bella a Vila Brasil e comunidades ribeirinhas, bem como em pontos chave da cidade, proporcionando aos usuários transporte público rápido, agradável, confortável e barato.
- **Pavimentação de Vias:** Asfaltamento das principais ruas de Oiapoque com maior fluxo de veículos, pavimentação com bloquetes das vias alternativas, gerando emprego, renda e incentivo econômico local.
- **Construções de Casas Populares e Geração de Emprego:** Com as construções de 400 casas populares para a comunidade, entretanto na saúde, educação e os demais já citados acima no nosso projeto, garantindo assim 200 empregos diretos e mão de obra local, dessa forma, incentivando a economia local.
- **Valorização dos Espaços Públicos:** Há muito não se constrói e nem são cuidados os equipamentos urbanos comunitários e espaços públicos, como as praças e parques municipais. Um exemplo que bem demonstra este descaso é a Praça “Ecildo Crescencio”, única praça de nossa cidade que está sendo local de repulsão ao invés de atrair as famílias para um lazer saudável. Em torno da cidade iremos construir o parque ambiental, na lagoa do Pau que Rola, atrás da Rodoviária. Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, o paisagismo das praças de Oiapoque deve constar no planejamento urbano da cidade, e desta forma será possível resgatar e construir praças para uma cidade arborizada, mais confortável e agradável.
- **Construção do Museu Municipal de Oiapoque:** Onde será resgatada toda a história da cidade de Oiapoque, através de fotos, artigos de jornais e objetos da região, onde criaremos espaço exclusivos para exposições artísticas e culturais, e promovendo e incentivando grupos folclóricos. O Museu estará ligado a Secretaria de Cultura.

2. Desenvolvimento Social

O eixo “Desenvolvimento Social” é o que exige as tarefas mais urgentes, uma vez que engloba as ações nas áreas de saúde, educação, assistência social e segurança pública. A situação atual da gestão social da Prefeitura de Oiapoque pode ser classificada como Incompetente: há excessiva centralização das decisões administrativas e financeiras; grande parte do funcionalismo está desmotivado e mal remunerado; a rede de saúde é insuficiente, não há manutenção e estão mal localizadas; faltam profissionais de saúde e até medicamentos básicos. O ícone que bem exemplifica o descaso com a saúde de sucessivas gestões na prefeitura é o Hospital Municipal, cabal demonstração de incompetência e falta de planejamento. Com a educação, o cenário é igualmente desolador, as escolas municipais se encontram sucateadas, falta iluminação, carteiras, quadros, equipamentos de informática e internet. Não existe um projeto de modernização dos espaços, nem ambientes pedagógicos multifuncionais, restringindo as escolas a meras salas de aula. A precariedade na estrutura permite afirmar que não existem condições de um atendimento qualificado, o que induz a índices alarmantes de evasão de alunos e desinteresse por parte de professores. Diante das inúmeras urgências e emergências, destacam-se entre os pontos a serem objetos da atuação na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká:

- **Revitalização e Ampliação da Rede de Saúde:** Como uma das primeiras medidas a serem adotadas será a destinação de recursos para reestruturar a rede de saúde pública sob a administração municipal, bem como iniciar as obras para novas Unidades Básicas, Unidades de Pronto Atendimento e imediata conclusão do Hospital municipal.
- **Qualificação da Gestão da Saúde Municipal:** Atualmente há diversos programas e recursos disponíveis em saúde pública municipal que não são acessados por falta de competência na gestão. É necessário urgentemente modernizar a gestão, qualificar os servidores, desenvolver técnicas e métodos de gestão; aprimorar o planejamento (particularmente o de compra de medicamentos, utensílios e materiais), além de otimizar o uso dos equipamentos e profissionais disponíveis. Estas ações, que são de melhoria na gestão, permitirão importantes avanços, manterão a rede funcionando, reduzirão a falta de medicamentos e garantirá acesso a recursos federais. As unidades de saúde do município serão conectadas por uma rede de computadores capaz de manter dados e informações atualizadas de todos os pacientes, bem como proporcionar agilidade no acompanhamento dos programas de saúde.
- **Humanização do Atendimento em Saúde:** Todo usuário do sistema de saúde municipal acaba recebendo um tratamento aquém do que seria um padrão mínimo de dignidade. A estrutura precária, as condições de trabalho inadequadas e a baixa remuneração geram esta situação inaceitável. Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, será garantido aos usuários do sistema de saúde, não apenas a atenção médica e as condições físicas das Unidades, mas um atendimento humanizado que respeite a dignidade do cidadão.
- **Criação do Programa “SAÚDE EM CASA”:** Criar para esta cidade este programa que foi implantado em 2012 na cidade de Macapá/AP, para que profissionais de saúde façam determinados atendimentos em domicílio, desafogando a rede de saúde e garantindo ao paciente melhores condições de tratamento, por estar em ambiente familiar e em conjunto com seus familiares.

- **Aperfeiçoamento do Programa de Saúde Bucal Municipal:** A existência de cáries dentárias em Oiapoque atinge níveis de epidemia. A saúde bucal será prioridade de governo, universalizando a educação para a escovação correta, exames e tratamentos na rede pública municipal. Dentre estas ações destacam-se: atendimento direcionado para atenção mais efetiva e dinâmica com implementação multidisciplinar de especialidades, para diminuir agendamentos longos e a ineficiência do tratamento; implantação do tratamento curativo por faixa etária e controle preventivo após tratamento com acompanhamento epidemiológico para definir fatores causais de doença identificadas em cada região tratada, protocolos montados especificadamente e com acompanhamento semestral para avaliar modo de tratamento, prognóstico e controle; implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO e o laboratório de Prótese Municipal, responsáveis por atividades como: periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais.
- **Revitalização da Rede de Ensino Municipal:** Reforma e ampliação da rede de ensino existente, buscando transformar as escolas em ambientes agradáveis e saudáveis, bem como lugares para o desenvolvimento pleno da cidadania inclusiva, com respeito aos portadores de necessidades especiais, aos que demandam educação especial, bem como serão construídos e adaptados os espaços para se adequarem aos modelos de indução à sustentabilidade ambiental (hortas na escola, reciclagem de lixo, eficiência no uso de materiais, coleta seletiva de resíduos, etc). bem como a construção de mais duas escolas municipais e duas creches com educadores em tempo integral, duas quadras poliesportivas e três quadras comunitárias.
- **Construção do Centro Cultural:** Atenderá os professores do Município, promovendo e incentivando o entretenimento junto a este município, como o Teatro, a arte, a música, os grupos de danças, o carnaval e as programações católicas e evangélicas deste município.
- **Valorização dos Idosos e Pró-Idosos:** Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, iremos promover a participação dos idosos junto a sociedade, resgatando a cultura do nosso município, através de entretenimentos com investimentos em parceria com os governos Estadual e Federal. Criando o lar dos idosos, com infra estrutura para abriga-los, com médicos geriátricos.
- **Integração Escola-Comunidade:** Estimular o processo de integração das escolas com a comunidade do entorno, visando uso das instalações esportivas, das áreas de convivência, e promoção de cursos técnicos e profissionalizantes nos de fins de semana e de férias escolares.
- **Valorização do Profissional da Área Social:** Toda mudança na qualidade da educação, saúde e assistência social requer profissionais bem pagos, motivados e qualificados. Para tanto será necessário que seja garantido o reconhecimento e respeito a todos os profissionais das áreas sociais com: concursos públicos para suprir as atuais carências de pessoal; atendimento as demandas de planos de carreiras dos profissionais que atuam nas áreas sociais; garantia do piso salarial para os profissionais da educação; implantação de Programa de Formação Continuada para os profissionais da saúde e educação; regularização da situação trabalhista dos profissionais das estratégias de Saúde da Família.

3. Desenvolvimento Econômico

Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, Oiapoque pode e deverá buscar o desenvolvimento econômico diante das potencialidades latentes no município em diversos segmentos, com destaque para o comércio, a indústria, a construção civil, o turismo e os mais variados serviços. Ocorre que o ambiente de negócios hoje é dificultado pela burocracia e pela total ausência de estímulos advindos do poder público municipal. Assim, dentre as principais propostas que promoverão o desenvolvimento econômico em Oiapoque destacam-se:

Apoio à Economia Solidária: As experiências de economia solidária pelo Brasil e pelo Mundo afora já demonstram que estas iniciativas podem ser uma importante fonte de trabalho e renda, além de estímulo à economia local. Na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, será criado o Conselho Municipal de Economia Solidária e se desenvolverão ações decididas de apoio às iniciativas de associativismo, moedas sociais, redes de empreendimentos populares e solidários, dentre outros.

Revitalização do Turismo: O compromisso da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, é a consolidação das cadeias turísticas do Município de Oiapoque. A Prefeitura atuará para estruturar e promover o desenvolvimento do turismo atualmente, as belezas naturais de Oiapoque, estão sendo esquecidas por falta de secretários específicos da área, que poderiam exaltar nossa fauna e flora amazônica, gerando centenas de empregos.

Programa de Incentivos Fiscais Municipais: Debate com as entidades de representação empresarial e sindicatos, para propor à Câmara Municipal de Oiapoque um projeto de incentivos fiscais para estímulo à economia municipal que contemple, dentre outros, a redução da base de cálculo do ISSQN para determinados serviços considerados estratégicos para a geração de trabalho e renda e incremento da economia local; remodelação do Alvará de Funcionamento e de demais Taxas públicas para que atuem como fomentadoras de emprego e renda municipais.

Desenvolvimento e Valorização do Setor Primário: Oiapoque tem uma quantidade de agricultores relevantes. Porém Tal setor sempre foi menosprezado pela Administração Pública Municipal. Por este programa serão garantidas assistência técnica e investimentos na produção; apoio ao desenvolvimento de produtos locais e regionais de qualidade; apoio à participação em feiras, etc.

4. Desenvolvimento da Gestão

Este eixo temático é o que abrange o desenvolvimento do gerenciamento das políticas públicas da Prefeitura Municipal, bem como o atendimento ao cidadão e o controle social dos atos e da aplicação dos recursos públicos. Diante do quadro de sucateamento da máquina pública municipal e de total descaso com a gestão, torna-se urgente promover um imediato salto de qualidade na gestão municipal, caminhando para construir as bases estruturais, tecnológicas e de pessoal para que a Prefeitura tenha condições reais de gerir em escala tanto pontual quanto estratégica, todas as suas ações. Para tanto, destacam-se as seguintes ações:

Controle Social da Gestão: Implantação de um inédito programa que visa qualificar e instrumentalizar as entidades representativas da sociedade para que adentrem na Controladoria Geral do Município e fiscalizem a aplicação dos recursos públicos, bem como o andamento das metas, das obras e dos programas. A ousadia desta proposta é dar um passo além da transparência do dinheiro público e construir um estágio superior de democracia participativa. A origem do controle social se faz num amplo processo de Orçamento Participativo, mas não se encerra neste, pelo contrário, se inicia no OP, passa pela abertura

global de atos e gastos da prefeitura e conclui com a validação, pela sociedade, da gestão pública.

Núcleo de Captação e Gestão de Recursos Transferidos: Oiapoque possui elevada dependência de recursos transferidos da União e do Estado. Mas acaba perdendo muitos destes valores por não possuir um núcleo de acompanhamento integrado e completo das transferências voluntárias, que são as verbas que vêm de emendas parlamentares, de projetos nacionais e estaduais específicos para tais fins. Além disso, por falta de capacidade de gestão, a PMO não acessa amplos recursos de empréstimos disponíveis no BNDES, Caixa Econômica e outras instituições. O Núcleo de captação e gestão de recursos transferidos organizará uma oficina de projetos para garantir o acesso, destinação e execução dos valores transferidos e emprestados, bem como cuidará de manter a prefeitura adimplente para estar sempre apta para novos aportes.

Implantação de nova Política Fiscal: A gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, irá implantar de fato a gestão de uma política fiscal inteligente no município de Oiapoque, cujo objetivo será o de ampliar a arrecadação sem promover arrocho tributário.

Implantação de “Superfáceis Municipais”: Serão implantadas duas centrais de atendimento centralizado e facilitado em Oiapoque, além de ampliação de serviços disponíveis pela Internet, visando garantir maior conforto e agilidade ao cidadão que necessite de atendimento da Prefeitura.

Modernização da Prefeitura: A impressão que se tem ao adentrar na Prefeitura de Oiapoque é a de estarmos ainda no século passado. Atualmente estão disponíveis diversos programas de modernização da administração municipal, com financiamento assegurado. O governo da gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, promoverá uma ampla atualização tecnológica, além de redesenhar os processos e de qualificar funcionários para melhor atender à população e fazer fluir a gestão pública municipal.

Valorização do Servidor: Para se promover a ampla valorização do servidor municipal é compromisso da futura Prefeita Maria Orlanda, atualizar e elaborar os planos de carreira; promover concurso público para suprir as atuais carências, em especial na saúde e educação; implantar a escola do servidor municipal para promover a qualificação do funcionalismo; aprimorar as condições de trabalho; estimular a educação continuada do servidor público, contribuindo para que estes obtenham títulos de graduação e de pós-graduação.

5. Desenvolvimento Ambiental

O endereço privilegiado do Município de Oiapoque deve ser valorizado com ações transversais que promovam o desenvolvimento ambiental do município. Dentre as principais ações previstas nestas áreas estão:

Urbanização e Recuperação das Ressacas: Este plano já mencionado no eixo “Desenvolvimento Urbano” cumpre dois importantes objetivos: proteger os ecossistemas do Município de Oiapoque e que cumprem importante papel ambiental de manutenção e de suprimento de água; ao mesmo tempo proporcionar solução para os milhares de moradores que vivem em condições precárias nestes aglomerados urbanos subnormais.

Coleta Seletiva de Lixo: A gestão de resíduos não se resume a tão somente sua captação e deposição em aterros sanitários. Já está mais do que na hora de Oiapoque implantar a coleta

seletiva de resíduos, objetivando a reciclagem. Este é um desafio a ser iniciado na gestão da futura Prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Aniká, e que deverá se tornar uma política permanente.

Despoluição de Rios, Córregos e Lagos: A população enfrenta os riscos de doenças provocadas pela contaminação de balneários, desde o Rio Oiapoque, até os pequenos riachos. As águas que banham a cidade e trazem vida e fartura ao povo, precisam ser tratadas como patrimônio ambiental de primeira necessidade, com programas de despoluição e descontaminação de alto impacto. A gestão da Prefeita Maria Orlanda fará parcerias com organizações nacionais, para que dessa forma, possamos valorizar os nossos rios e lagos.

O Oiapoque no qual vivemos.

1. A face da Injustiça Social de Oiapoque

O município possui 05 Distritos Administrativos: Oiapoque (sede), Clevelandia do Norte, Vila Velha do Cassiporé, 1º do Cassiporé, Vila Brasil, Ilha Bela e Comunidades Ribeirinhas. Grande parcela de moradores de Oiapoque vive em condições de moradia inadequadas, denominadas “aglomerados urbanos subnormais”, que engloba locais como “invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, rressacas, entre outros”. Este conceito, apesar de surgido no final da década de 1980, é mais adequado de se utilizar ao invés do termo “déficit habitacional”, uma vez que se compreende que o problema habitacional não se trata meramente de um problema de falta de estoque de “unidades habitacionais”, mas sim uma questão de demanda por cidade, isto é, a negação do direito à cidade que sofre a população de baixa renda das cidades brasileiras. Tal situação de precariedade também se reflete na ausência de infraestrutura básica da cidade (saneamento, pavimentação, calçadas, etc.).

Quando analisado os aspectos sociais de Oiapoque observam-se as mais diversas carências, em especial no atendimento básico da saúde pública, na capacidade de oferecer educação de qualidade às crianças e adolescentes, bem como na promoção da inserção social das pessoas mais carentes, que se veem desassistidas pelo poder público municipal.

2. O Oiapoque que Queremos

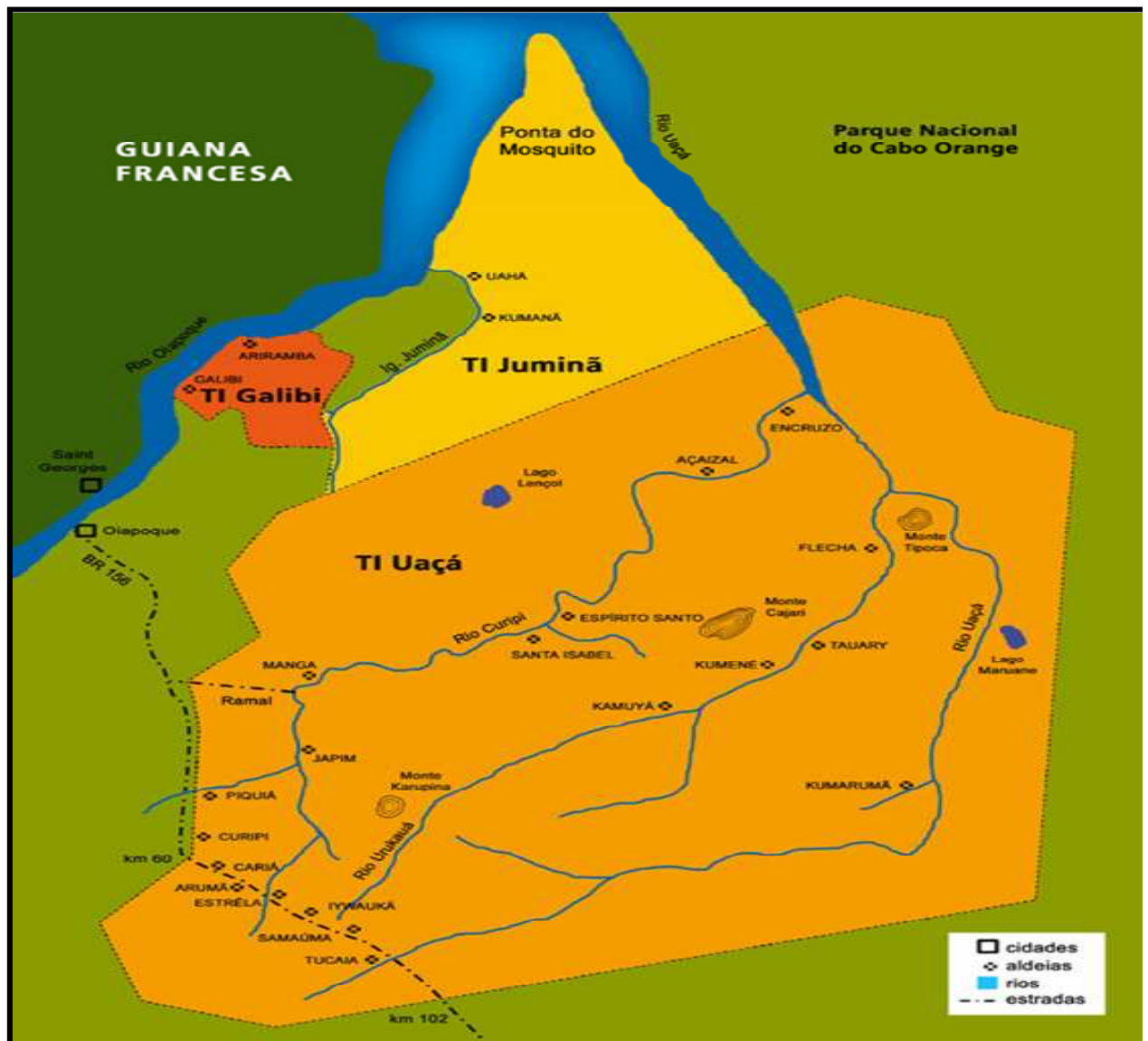
Para transformar em realidade o “Oiapoque que queremos”, o qual começará a ser construída na gestão da Prefeita Maria Orlanda, este Programa de Governo é estruturado em cinco eixos de desenvolvimento:

- 1- Desenvolvimento urbano;
- 2- Desenvolvimento social;
- 3- Desenvolvimento econômico;
- 4- Desenvolvimento da gestão;
- 5- Desenvolvimento ambiental;

Nenhum dos eixos de desenvolvimento se sobrepõe a outro, e há diversos elementos que perpassam a dois ou mais eixos, bem como outras ações se caracterizam pela complementaridade de mais de um dos eixos de desenvolvimento propostos.

programa de governo municipal prefeita Maria Orlanda¹², Subprefeitura dos Índíge

programa de governo municipal prefeita Maria Orlanda¹², Subprefeitura dos Índígena de Oiapoque



Fonte da Imagem: Site Museu Kuahi

ELABORAÇÃO:

1. APRESENTAÇÃO

O plano de Governo da prefeita Maria Orlanda-12, para o município de Oiapoque, baseado em um modelo de gestão gerencial do Poder Executivo, inspirado na filosofia de participação e parceria com todos os segmentos da sociedade, tem como premissas básicas, a ética e a transparência na condução dos interesses públicos, a responsabilidade sobre todas as ações com o equilíbrio ambiental e fiscal, a valorização do servidor público, a regionalização do desenvolvimento, a integração das ações, a redução das desigualdades socioeconômicas e especiais e a solidariedade, para buscar o bem-estar da população e o pleno desenvolvimento da democracia, reconhecendo e valorizando sua sociedade, através de iniciativas que estimulem a autoafirmação, a auto sustentação e a equidade social, de seus cidadãos trazendo o progresso que tanto esperamos.

O governo municipal da prefeita Maria Orlanda e Vice Josinei Anika, propõem a criação de uma subprefeitura Indígena, sob funcionamento do novo Modelo de Gestão, da estrutura Administrativa municipal, que implantará competências específicas a órgãos, no intuito de atender segmentos da sociedade indígena, haja vista, que o princípio é o de assegurar o compartilhamento de ideias e decisões, através de um processo dinâmico e participativo, pois, garante os recortes nas políticas públicas do município, que tem por finalidade formular e coordenar as políticas públicas, voltadas para a integração social, política e econômica dos Povos Indígenas do município de Oiapoque, objetivando minimizar os impactos causados as comunidades ao longo dos anos, viabilizando mecanismos que proporcionem a sustentabilidade econômica e social desses, bem como sua autoafirmação, educacional, saúde, esporte, cultura e a proteção de suas terras, costumes, crenças e tradições.

Sabe-se que a formulação de políticas públicas relacionadas às questões étnicas, necessita de assessoramento do Poder Executivo, para que este estimule e fomenta o desenvolvimento de ações e debates sobre as condições em que vivem as comunidades indígenas. Assim, a subprefeitura dos povos Indígena do município de Oiapoque que tem por finalidade executar, fiscalizar e buscar a garantia do cumprimento da legislação em vigor, concernente aos direitos assegurados e

garantidos a esses povos legalmente, subsidiando ações para as comunidades conforme as tomadas de decisões de acordo com o PLANO DE VIDA dos povos indígenas de Oiapoque.

2. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal em vigor estabelece desta forma, novos marcos para as relações entre o Estado, sociedade brasileira e os povos indígenas. Com os novos preceitos constitucionais, assegurou-se aos povos indígenas o respeito à sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições. Pela primeira vez, reconhece-se aos índios no Brasil o direito à diferença; de serem índios e de permanecerem como tal indefinidamente. É o que reza o caput do artigo 231 da Constituição/88 onde formula que:

"São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens."

No entendimento das sociedades indígenas, o direito à diferença não implica menos direito nem privilégios. Daí porque a Carta Magna de 88 tenha assegurado aos povos indígenas a utilização das suas línguas e processos próprios de aprendizagem no ensino básico (artigo 210, § 2º), inaugurando, assim, um novo tempo para as ações relativas à educação escolar indígena. Além disso, a Constituição permitiu que os índios, suas comunidades e organizações, como qualquer pessoa física ou jurídica no Brasil, tenham legitimidade para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses. Diante destas perspectivas, o Governo

Maria Orlanda e o Vice Josinei Anika, busca uma política de valorização e reconhecimento da formação social de sua sociedade, busca, como um grande desafio político, social e principalmente cultural, evidenciar e tratar com especificidade, toda essa diversidade, como parte inseparável da identidade nacional e conhecimento da riqueza que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, representado através das características étnicas dos Povos Indígenas do Município de Oiapoque. E nesse contexto histórico estamos que a prefeita Maria Orlanda ira criar no seu governo uma **SUBPREFEITURA INDIGENA** no Município de Oiapoque estabelecendo políticas públicas arrojadas, com objetivos claros, metas compromissadas, projetos afinados, e principalmente, obedecendo ao modo de viver, organizar, falar, agir, dos Povos Indígenas, oferecendo-lhes condições de afirmação de sua identidade, manutenção de sua cultura, sustentabilidade de suas famílias e proteção de suas Terras.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Garantir as políticas públicas, para viabilizar o desenvolvimento autossustentável dos povos indígenas de Oiapoque.
- Elaboração de projetos para os povos indígenas hoje tão prejudicados por uma administração ineficiente.

3.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Unificação de todas as ações da esfera Municipal, dentro de um único Programa, facilitando o atendimento aos povos indígenas, nas esferas públicas do município;
- Primar pela continuidade do resgate da cultura, trabalhando e respeitando todas as especificidades de cada povo, criando um espaço multifuncional que servirá como Centro de referencia cultural (físico) para todos os Povos Indígenas do município;

- Fortalecer a agricultura indígena;
- Garantir a inclusão social, econômica, aos povos indígenas;
- Garantir o escoamento da produção e comercialização;
- Garantir o fortalecimento das Associações Indígenas para que as mesmas possam atingir os objetivos as quais foram criadas;
- Promover a infraestrutura para as escolas Municipais;
- Garantir o treinamento para todos os técnicos parceiros, que participarão do processo de execução da Subprefeitura Indígena.
- Melhorar os meios de comunicações nas aldeias, através da implantação de radiofonia, telefonia rural e Internet.
- Promover a municipalização de assistência a saúde;
- Promover a municipalização da educação infantil;
- Promover o desenvolvimento comunitário, reconhecendo as etnias diferenciadas, respeitando suas organizações sociais, costumes, línguas, crenças e tradições;
- Criação de um Conselho paritário indígena e não indígena para acompanhar e avaliar o desenvolvimento da Subprefeitura Indígena.

ORGANOGRAMA DE FUNCIONAMENTO DA SUBPREFEITURA INDIGENA



DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA SUBPREFEITURA INDIGENA

O Funcionamento da SUBPREFEITURA INDÍGENA prima pela integração das ações governamentais na gestão de Maria Orlanda e o Vice Josinei Anika, buscando o máximo de efetividade das secretarias e demais órgãos e entidades do Poder Executivo, das políticas públicas, dos programas e projetos

para a execução dos objetivos e metas estabelecidas no Plano de Governo Municipal. Assim, a SUBPREFEITURA INDÍGENA, busca dentro deste contexto, formatar uma estrutura administrativa que contemple suas necessidades, mas com características próprias e modelo arrojado, tendo na figura do Subprefeito, sendo exclusivamente indígena da região de Oiapoque, o processo de indicação para a SUBPREFEITURA INDÍGENA é de exclusiva responsabilidade da prefeita eleita, que por sua vez terá estreita relação com as organizações indígenas, para deliberarem sobre as políticas voltadas as sociedades indígenas de Oiapoque, além de contribuir na articulação com lideranças e a comunidade indígenas das aldeias. A **Subprefeitura**, então, será assessorado por uma assessoria especial, que fornecerá suporte e interlocução nas ações da coordenação administrativa, de assessoria técnica e de coordenação de operacionalização das Áreas Indígenas, estas que, por sua vez, serão formadas por indígenas das comunidades além de estar e íntima relação que corresponderão, num emanado de técnicos voltados a diversas especialidades que atuarão dialeticamente, buscando compartilhar os projetos e ações previstas no Plano de Governo Municipal da prefeita Maria Orlanda dentre os Povos Indígenas, fluindo numa administração dinâmica e com propriedades indígenas.

QUADRO FUNCIONAL DA SUBPREFEITURA INDIGENA DE OIAPOQUE

SETORES	REPRESENTANTES
➤ SUBPREFEITURA	SUBPREFEITO (a) – 01
➤ NÚCLEO DE ASSESSORIA	ASSESSORES – 02
➤ NÚCLEO ADMINISTRATIVO	COORDENADOR (a) – 01
➤ NUCLEO DE EDUCAÇÃO INDIGENA	COORDENADOR (a) – 01
➤ NUCLEO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE	COORDENADOR (a) – 01
➤ NÚCLEO DE ASSESSORIA INDIGENAS LOCAIS	GALIBI MARWORNÓ (04) KARIPUNA (04) PALIKU (04) GALIBI KALNÃ (01)

TOTAL DO QUADRO PESSOAL:19

1. Implantação de viveiro de mudas para incentivar o agricultor em parcerias com RURAP, SEMAM, INCRA E IMAP. Desta forma criam-se incentivos para empreendedorismo e gera emprego e renda com qualidade de vida para a população de Oiapoque e para os indígenas desta região.

2. Criação do polo da EMBRAPA no Oiapoque com parceria com a secretaria municipal de agricultura.

3. Promover projetos juntos ao governo federal para trazer ao Oiapoque patrulhas mecânicas.

4. Promover palestra de treinamento para capacitar o produtor rural para que tenha mais qualidade na produção.

5. Estaremos lutando junto com bancada federal para que seja desmembrada da união e que passe para os agricultores os titulos definitivos das terras rurais.

6. Implantação de escola técnica agrícola. Para que os filhos dos produtores rurais possam ter educação de qualidade.